

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES DA DIREÇÃO DE
AUDITORIA
INTERNA DO GRUPO EDP **ANO 2013**





ÍNDICE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DA DIREÇÃO DE AUDITORIA INTERNA
DO GRUPO EDP **ANO 2013**

1. MENSAGEM	4
2. FACTOS RELEVANTES	6
3. SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013	10
4.1 AUDITORIA INTERNA	11
4.2 INDICADORES INTERNOS DE QUALIDADE	14
4.3 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO	15
4.4 OUTRAS ATIVIDADES/PROJETOS	18
5. RECURSOS HUMANOS	19
6. PERSPETIVAS PARA 2014	23
6.1 AUDITORIA INTERNA	24
6.2 SISTEMA DO CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO	24
6.3 OUTRAS ATIVIDADES	25

MENSAGEM

AZUCENA VIÑUELA HERNANDEZ
DIRETORA DE AUDITORIA INTERNA

1. MENSAGEM

"Percorrido o caminho traçado no plano de atividades, com ambição e determinação, estamos gratos com o resultado obtido, o apoio, a colaboração e o estímulo recolhido junto dos intervenientes com os quais tivemos o privilégio de interagir. A todos o nosso agradecimento.

As equipas de Auditoria Interna presentes nas diferentes geografias concretizaram, com sucesso, as diversas linhas de trabalho consideradas mais relevantes e necessárias ao Grupo, em contexto de grande exigência técnica, concorrencial e regulatória.

No âmbito das auditorias, foi possível realizar uma ampla carteira de trabalhos, relativos a diferentes áreas e perfis de risco, alguns deles solicitados pelas áreas de gestão executiva e de supervisão, bem como o follow up de auditorias relevantes executadas em períodos anteriores, que pela sua importância e nível de execução assim o exigiam.

A atualização dos mapas de riscos das unidades de negócio constituiu um elemento fundamental na seleção dos trabalhos, preparação do plano e identificação e análise do GAP entre os controlos em execução no âmbito do SCIRF e as necessidades detetadas, tendo em vista o reforço do controlo.

O Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro foi aprofundado em todas as geografias, sendo objeto de avaliação pelo Auditor Externo (AE), do qual resultou a emissão de relatórios independentes, publicados nos respetivos R&C (Consolidado e stand alone da EDP R, HC/NG e EDP Brasil).

Na área dos Sistemas de Informação, para além dos trabalhos específicos de auditoria, foram desenvolvidos novos programas, utilizando para o efeito ferramentas informáticas de acesso direto

às bases de dados, para captura automática de informação relevante. Os resultados são apresentados numa ferramenta de gestão e o acompanhamento das recomendações, está permanentemente disponível e acessível, em todas as geografias GAR (Gestão de Auditorias e Recomendações), via browser.

Em linha com o desenvolvimento dos passaportes formativos, foi concretizado um amplo plano de formação, através do qual foi possível realizar várias ações de formação, ministradas por colaboradores internos, que genuinamente disponibilizaram os seus conhecimentos e skills aos seus colegas de trabalho.

Em resposta ao programa de responsabilidade social do Grupo, disponibilizou diversos estágios de aproximação à vida ativa, bem como participou no programa de voluntariado "Parte de Nós".

Adicionalmente participou em diversos grupos de trabalho, transversais e em distintas áreas de actividade, com o objectivo de incorporar valor, no desenvolvimento dos projetos, aproveitando as competências específicas, visão analítica e de controlo inerente à atividade de Auditoria.

O contexto económico, regulatório e empresarial indicia grandes desafios para o Grupo, os quais proporcionam forte motivação, para que as equipas de auditoria realizem com grande energia o plano de atividades de 2014, num quadro de desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, ao serviço dos nossos clientes internos e externos."



AZUCENA VIÑUELA HERNANDEZ
DIRETORA DE AUDITORIA INTERNA



FACTOS

RELEVANTES 2013

1
2
3
4
5
6

2013

JANEIRO	MARÇO	MAIO	JULHO	OUTUBRO	DEZEMBRO
<p>Steering Committee do SCIRF 2012.</p>	<p>Reuniões de conclusões do SCIRF 2012;</p>	<p>Reuniões de preparação dos trabalhos de avaliação do SCIRF 2013;</p>	<p>Início dos trabalhos de avaliação do SCIRF 2013 pelo AE;</p>	<p>Conclusão da primeira fase dos testes de avaliação do SCIRF 2013 e apresentação às empresas;</p>	<p>Publicação de uma nova versão do Manual de Auditoria Interna;</p>
FEVEREIRO	<p>Emissão do 3º Relatório Independente do SCIRF emitido pelo AE, elaborado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade "ISAE 3000";</p>	<p>Workshops com consultores de ferramentas de apoio ao SCIRF.</p>	<p>Formação da equipa de auditores em "Comunicação em Auditoria".</p>	<p>Participação na Conferência do Instituto dos Auditores Internos de Espanha;</p>	<p>Realização de jornadas de Auditoria Interna 2013;</p>
<p>Encerramento do Plano de Auditoria Interna (PAI) 2012 e lançamento do PAI 2013;</p>	<p>Publicação do relatório de atividades da DAI relativo ao ano de 2012;</p>	JUNHO	AGOSTO	<p>Formação interna SCIRF I aos colaboradores da DAI.</p>	<p>Conclusão da execução do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Conclusão do trabalho de avaliação do SCIRF 2012;</p>	<p>Implementação efetiva para todos os colaboradores da DAI, em Portugal, de um plano de formação específico;</p>	<p>Planeamento dos trabalhos de avaliação do SCIRF 2013;</p>	<p>Visita à DAI de uma equipa da CTG.</p>	<p>Adaptação e extensão aos colaboradores das DAIs de Espanha do plano de formação específico para Auditoria Interna;</p>	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Kick-off da análise detalhada dos requisitos para o lançamento de um RFP a fornecedores de ferramentas de apoio ao SCIRF.</p>	<p>Reunião de coordenação a nível ibérico dos diretores de Auditoria Interna;</p>	<p>Início dos trabalhos de análise do mapa de riscos financeiros associados ao SCIRF;</p>	SETEMBRO	<p>Realização de curso de formação SCIRF a colaboradores do Grupo EDP;</p>	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Reestruturação da DAI da EDP Brasil, através da qual a área de risco transitou para outra Direção.</p>	<p>Implementação da ferramenta GAR para Portugal, Espanha e Brasil.</p>	<p>Publicação de artigo sobre Auditoria Interna no Grupo EDP na revista do Instituto dos Auditores Internos de Espanha;</p>	<p>Realização de curso de formação SCIRF a colaboradores do Grupo EDP;</p>	NOVEMBRO	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Arranque dos trabalhos de definição do âmbito SCIRF 2013.</p>	ABRIL	<p>Implementação da ferramenta GAR para Portugal, Espanha e Brasil.</p>	<p>Início dos trabalhos de preparação da proposta do plano de auditorias internas para 2014 com a implementação de uma nova metodologia de identificação de riscos e priorização de processos auditáveis.</p>	<p>Follow up do curso de formação "Comunicação em Auditoria";</p>	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Arranque dos trabalhos de definição do âmbito SCIRF 2013.</p>	<p>Reunião de coordenação a nível ibérico dos diretores de Auditoria Interna;</p>	<p>Implementação da ferramenta GAR para Portugal, Espanha e Brasil.</p>	<p>Realização de curso de formação SCIRF a colaboradores do Grupo EDP;</p>	<p>Submissão de inquérito para <i>Benchmark GAIN - Global Audit Information Network</i>;</p>	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Arranque dos trabalhos de definição do âmbito SCIRF 2013.</p>	<p>Reunião de coordenação a nível ibérico dos diretores de Auditoria Interna;</p>	<p>Implementação da ferramenta GAR para Portugal, Espanha e Brasil.</p>	<p>Início dos trabalhos de preparação da proposta do plano de auditorias internas para 2014 com a implementação de uma nova metodologia de identificação de riscos e priorização de processos auditáveis.</p>	<p>Realização do processo de auto-certificação, por parte das empresas incluídas no âmbito do SCIRF 2013;</p>	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>
<p>Arranque dos trabalhos de definição do âmbito SCIRF 2013.</p>	<p>Reunião de coordenação a nível ibérico dos diretores de Auditoria Interna;</p>	<p>Implementação da ferramenta GAR para Portugal, Espanha e Brasil.</p>	<p>Início dos trabalhos de preparação da proposta do plano de auditorias internas para 2014 com a implementação de uma nova metodologia de identificação de riscos e priorização de processos auditáveis.</p>	<p>Formação interna de Normativo Interno do Grupo.</p>	<p>Conclusão do plano de atividades de 2013.</p>



SÍNTESE DE INDICADORES DE
PERFORMANCE

SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE



RECURSOS HUMANOS

Média de idades

39

Média de anos de experiência profissional

17

Horas de formação por auditor

70



ATIVIDADE

Nº de relatórios de auditoria (exceto SCIRF) concluídos

146

Outras Atividades/ Projetos

14

% Auditorias concluídas vs planeadas

109%

Nº de recomendações emitidas (exceto SCIRF)

677

Nº de controlos SCIRF

4 029



QUALIDADE / EFICÁCIA

Nível de Satisfação (Questionários)*

4,6

(*) Escala 1 (valor mínimo) a 5 (valor máximo).

1
2
3
4
5
6

ATIVIDADES

REALIZADAS EM 2013

4. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013

A ATIVIDADE DO ANO DE 2013 FOI MARCADA PELA REVISÃO PROFUNDA DA METODOLOGIA DE ANÁLISE DE RISCOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS, ELEVADO NÍVEL DE REALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, SEGUIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS, APROFUNDAMENTO DAS AUDITORIAS CONTÍNUAS, IDENTIFICAÇÃO DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS DE FERRAMENTAS DE APOIO AO NÍVEL DO SCIRF E MANUTENÇÃO DOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO E RESOLUÇÃO DOS TEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DO SCIRF.

4.1 AUDITORIA INTERNA

No decurso do ano de 2013, destacamos as seguintes atividades:

- | Sistematização da revisão do desenho e eficácia de controlos SCIRF, no âmbito da realização dos trabalhos de auditoria interna operacional e financeira;
- | Realização de um trabalho sistemático e contínuo, de avaliação do grau de implementação efetiva das recomendações de Auditoria Interna reportadas como concluídas, complementando a recolha de informação trimestral, sobre o ponto de situação de todas as recomendações emitidas ainda não implementadas. Este trabalho culminou com a emissão

de relatórios informativos enviados, no final de 2013, às Administrações das principais empresas do Grupo em Portugal e Espanha.

- | Elaboração de uma nova versão do Manual de Auditoria Interna que inclui as novidades introduzidas na metodologia adotada pela DAI, no desenvolvimento da sua atividade nos últimos anos e visa reforçar a coerência e homogeneidade na atuação das equipas a trabalhar nas diferentes geografias.
- | Revisão do modelo de relatório, visando reforçar a descrição da natureza dos riscos que afetam os processos auditados, bem como destacar os aspetos relevantes em termos de resultados;
- | Implementação efetiva, em Espanha e Portugal, de um plano de formação específico para os Auditores Internos do Grupo EDP, distribuído temporalmente, em função da antiguidade e conhecimentos de cada colaborador e executado, através de ações formativas lecionadas pela própria DAI ou por formadores externos;
- | Desenvolvimento e implementação, em Portugal e ao nível do Subgrupo HC Energia (este último como piloto em Espanha), de uma nova metodologia de priorização de processos auditáveis, que consiste na identificação explícita de riscos potenciais (negócio, mercado, crédito, operacionais, etc.) e na avaliação qualitativa do impacto e probabilidade dos mesmos nos processos e atividades desenvolvidos pelo Grupo EDP.

| Formalização com as empresas do Grupo, que são objeto de auditorias externas regulamentares, de uma colaboração regular da DAI. O plano de atividades da DAI, passou a incorporar a colaboração dos seus membros nos grupos de trabalho internos, que são criados para preparar os cadernos de encargos das auditorias, selecionar as empresas que as realizarão, acompanhar os resultados das mesmas e o desenvolvimento de eventuais planos de remediação.

REVISÃO DO DESENHO E EFICÁCIA DE CONTROLOS SCIRF NO ÂMBITO DE TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

Em cada trabalho de auditoria interna onde os processos afetados têm relevância do ponto de vista do SCIRF, são realizados testes específicos para validar o desenho e eficácia dos controlos implementados.

Os resultados destas validações, que se vêm realizando desde 2012 e se foram sistematizando em 2013, fazem parte integrante das conclusões das auditorias e são reportados à equipa SCIRF da DAI, assim como aos interlocutores das empresas ou áreas afetadas.

AUDITORIA CONTÍNUA

No decurso do exercício de 2013 consolidou-se a Auditoria Contínua, cujo projeto foi iniciado em 2010, constituindo um modelo de monitorização e avaliação robusto, muito relevante para o tratamento automático de elevado volume de dados, permitindo obter ganhos de eficiência em termos de controlo interno, na prevenção e deteção de irregularidades.

Atualmente, a Auditoria Contínua avalia/analisa diversos projetos de carácter operacional, nas áreas de suporte comercial, controlo interno e sistemas de informação. Foram desenhados e implementados indicadores de monitorização e/ou alertas, que ao longo do ano foram evoluindo, adaptando-se a novas realidades.

Ainda no ano de 2013, a DAI desenhou e implementou duas aplicações: o GAR - Gestão de Auditorias e Recomendações e o GACS - Gestão de Acessos e Segregação de Funções:

| O GAR é uma aplicação desenvolvida para registar e acompanhar as Auditorias realizadas pela DAI. Permite registar as recomendações e respetivas ações, facultando às empresas acesso para atualização do ponto de situação relativa à execução das suas ações. Esta aplicação é utilizada pela DAI corporativa, pelas DAIs de Espanha, Estados Unidos e Brasil e pelas empresas sediadas em Portugal.

4. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013

O GACS é uma aplicação que tem por objetivo, analisar as incompatibilidades ocorridas ao nível das aplicações informáticas utilizadas pelas empresas e certificar se houve ou não riscos para a fiabilidade e qualidade da informação financeira produzida.

TRABALHOS REALIZADOS EM TODAS AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

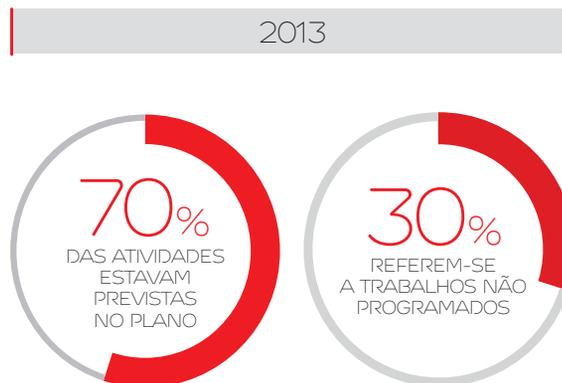
O quadro que se segue resume as atividades previstas/realizadas no ano de 2013:

	PLANO	EXTRA PLANO	TOTAL CONCLUÍDAS	EM CURSO
FI	12	1	13	2
OP	74	26	100	9
SI	9	2	11	1
AC	5		5	3
FU	10	7	17	
TR		12	12	6
Outras Atividades ^(*)		2	2	
TOTAL	110	50	160	21

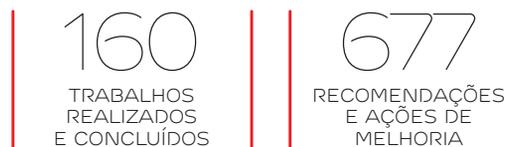
(*) Atividades distintas de trabalhos de revisão de auditoria.

FI Fiabilidade da Informação Financeira | OP Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos
SI Sistemas de Informação | AC Auditoria Contínua | FU Follow up | TR Transversais

Das atividades concluídas em 2013, cerca de 70% estavam previstas no plano de atividades das DAI's. Os restantes 30% referem-se a trabalhos não programados.



Dos 160 trabalhos realizados e concluídos, foram emitidas 677 recomendações e ações de melhoria que deram origem a planos de ação por parte das empresas/áreas auditadas. Estes planos de ação são obtidos durante o processo de emissão do respetivo relatório e estão sujeitos a acompanhamento trimestral por parte da DAI.



4. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013

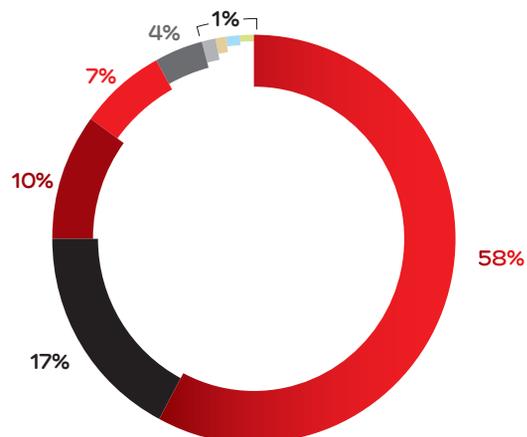
O quadro seguinte apresenta o resumo das recomendações emitidas em 2013, por tipo de atividade:

TIPOLOGIA	EMITIDAS EM 2013
CNI	113
EEO	397
FII	67
SIS	8
CNE	45
S IA	7
S IE	6
INP	7
SIG	27
TOTAL	677

4.2 INDICADORES INTERNOS DE QUALIDADE

De acordo com o previsto no Manual de Auditoria Interna do Grupo, os trabalhos concluídos foram objeto de uma avaliação de qualidade, através do preenchimento de um inquérito pela empresa ou área auditada.

Nº DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM 2013 POR TIPOLOGIA



EEO Eficácia e Eficiência das Operações | **CNI** Cumprimento das Políticas e Normas Internas
FII Fiabilidade e Integridade da Informação Financeira
CNE Cumprimento da Legislação e Normas Legais
SIG Gestão do Serviço | **SIS** Segurança | **S IA** Aplicações | **S IE** Infra-estruturas
INP Integridade do Património

Apresentam-se, no quadro seguinte, os resultados dos inquéritos relativos a cada área auditada, disponíveis até final de 2013:

2013	
TIPO ATIVIDADE	MÉDIA
Fiabilidade da Informação Financeira	4,3
Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos	4,4
Sistemas de Informação	4,8
Auditoria Contínua	4,8
MÉDIA	4,6

FI Fiabilidade da Informação Financeira | **OP** Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos
SI Sistemas de Informação | **AC** Auditoria Contínua

4.3 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO

O Grupo EDP incorporou na sua gestão o sistema de controlo interno, formalizado através do SCIRF - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro, desenhado com base nas melhores práticas internacionais e nos modelos de referência COSO e COBIT.

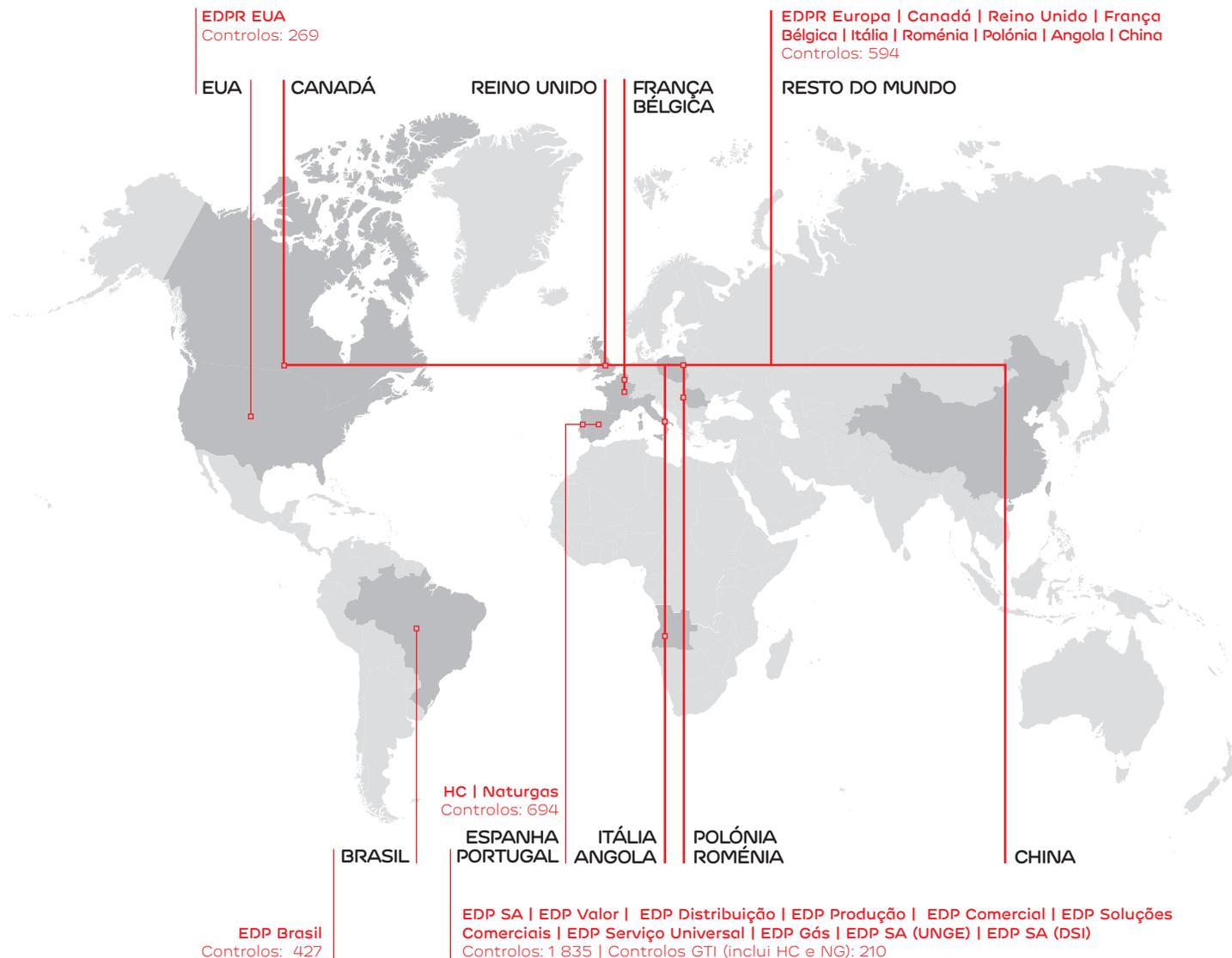
Desde 2009 que o Grupo EDP é avaliado no âmbito do SCIRF, sendo essa avaliação efetuada pelo AE – KPMG de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade “ISAE 3000 – *International Standard on Assurance Engagements*”.

Na sequência da avaliação do SCIRF 2013, e pelo segundo ano consecutivo, foram emitidos pelo AE quatro Certificações Independentes: Grupo EDP Consolidado e *Stand Alone* da EDP R, HC/NG e EDP Brasil.

DESDE 2009
QUE O GRUPO EDP
É AVALIADO NO ÂMBITO
DO SCIRF.

SCIRF
SISTEMA DE CONTROLO
INTERNO DO RELATO
FINANCEIRO

APRESENTAÇÃO DO SCIRF 2013 NO UNIVERSO DO GRUPO EDP



4.3.1 DO CONJUNTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM TODAS AS GEOGRAFIAS DESTACAM-SE:

- | Planeamento anual e monitorização do ciclo, manutenção e revisão dos modelos de referência;
- | Apoio metodológico e conceptual às Unidades Empresariais (UE)/Unidades Organizacionais (UO);
- | Identificação do âmbito do ciclo SCIRF 2013, obtido a partir da aplicação do modelo às demonstrações financeiras consolidadas de 31.12.2012, tendo por base critérios de materialidade e risco, numa perspetiva "top-down" e "bottom-up";

Como resultado da aplicação do modelo de âmbito, foram identificados novos temas para documentação e implementação de controlos por parte dos responsáveis locais (perspetiva "bottom-up"), bem como foram identificados diversos processos em redesenho, decorrente de alterações organizacionais, estruturais, legislativas e operacionais;

- | Utilização do mapa de riscos financeiros do Grupo EDP na:

Análise detalhada dos riscos identificados e associação de controlos aos riscos;

Identificação de áreas, com necessidades específicas de reforço de controlos para mitigar os GAPs detetados;

- | Monitorização e reporte trimestral do ponto de situação da resolução de Não Conformidades identificadas nos ciclos de avaliação do SCIRF;
- | Monitorização e reporte trimestral do ponto de situação da resolução dos Temas Relevantes e Outros Temas a Acompanhar identificados nos ciclos de avaliação do SCIRF;
- | Atualização de resultados dos testes na ferramenta de apoio ao SCIRF;
- | Apoiar e acompanhar a avaliação promovida pelo AE;
- | Realização do processo de Auto-Certificação, através do qual os responsáveis do SCIRF fazem uma auto-avaliação dos elementos de que são donos, partindo dos processos, respetivos controlos e grupos de processos, terminando ao nível da empresa;
- | Revisão do Manual do SCIRF, na qual foram incorporadas as evoluções de conceitos ocorridos, desde a sua aprovação no ano de 2008;
- | No âmbito da EDP Brasil e de acordo com o processo de harmonização, está em curso a implementação do Modelo de Responsabilidades.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES/ PROJETOS

No âmbito da colaboração e interação com as áreas de negócio e projetos do Grupo, foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- | Acompanhamento da evolução do projeto SIM – Sistema Multi Geografias. Estão em funcionamento duas equipas de acompanhamento dos trabalhos do SIM, uma para a área das TI e uma segunda destinada a articular com as restantes áreas;
- | Manutenção de atividades ligadas ao Grupo de Competências de Segregação de Funções;
- | Em parceria com a Direção de Formação, Recrutamento e Documentação da EDP Valor, foi promovida uma nova ação de formação de responsáveis SCIRF da Geografia de Portugal, reforçando o conhecimento em conceitos e práticas de controlo;
- | Análise de potenciais ferramentas de apoio ao SCIRF;
- | Participação no projeto de operacionalização do EMIR – *European Markets Infrastructure Regulation*;
- | Participação no projeto de revisão do Código de Ética;
- | Preenchimento de questionário de *benchmark* da *Global Audit Information Network*.

RECURSOS

HUMANOS



5. RECURSOS HUMANOS

O NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES EFETIVOS AO SERVIÇO DAS DIVERSAS DIREÇÕES DE AUDITORIA INTERNA DO GRUPO EDP, REPORTADO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013, É DE 54.

Durante o corrente ano de 2013, ocorreram algumas movimentações de colaboradores, de acordo com o detalhe que se apresenta de seguida.

54
COLABORADORES
EFETIVOS

ADMISSÕES

O quadro de pessoal das DAI's foi reforçado com dois novos colaboradores para as áreas de Secretariado e núcleo de auditores, com 37 e 26 anos, respetivamente.

Apresenta-se, no quadro seguinte, a identificação das novas admissões e a sua distribuição por empresa e geografia.



GEOGRAFIA

EDP Brasil

COLABORADOR

Edneia Aparecida Neves
Gabriel Nava Sotello



GEOGRAFIA

EDP Brasil

COLABORADOR

Cyntia Patapovas
Raquel Negrini Kamizono
Ricardo de Castilho Agostini

Naturgás Energía

Maria Luísa Calvo Rivas

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No quadro abaixo apresenta-se um resumo das ações de formação frequentadas pelos colaboradores, por domínio e área formativa, para todas as geografias.

DOMÍNIO FORMATIVO	ÁREA FORMATIVA	Nº DE AÇÕES	Nº DE HORAS	%
COMPORTAMENTAL		59	588	16
	Comunicação em Auditoria	21	232	
	Liderança	13	101	
	Negociação	4	51	
	Gestão de Tempo	6	50	
	Inteligência Emocional	2	32	
	Outros	13	122	
GESTÃO		27	860	23
	Finanças	13	297	
	MBA/Mestrado/Pós-Graduação	3	442	
	Outras	11	121	
ORGANIZACIONAL		23	160	4
	<i>Energyzing Program</i>	13	122	
	Outras	10	38	
TÉCNICA		190	2 181	58
	Línguas	11	654	
	Sistemas de Informação	18	228	
	Auditoria Operacional e Financeira	72	368	
	Regulação e Concorrência	22	175	
	Negócio de Energia	14	155	
	Auditoria Interna	14	354	
	Introdução às Finanças Empresariais	1	90	
	<i>Certified Internal Auditor</i>	4	32	
	Outras	34	125	
TOTAL		299	3 789	100

5. RECURSOS HUMANOS

O volume de horas de formação para os colaboradores da DAI, registou em 2013 um aumento significativo face a 2012 (aproximadamente, 40%), bem como o número médio de horas de formação por colaborador (que passou de 48 horas para 70 horas).

Esta variação é justificada, maioritariamente, pelo aumento da formação no domínio técnico decorrente da implementação efetiva do plano de formação específico para os auditores internos do Grupo EDP, através de ações formativas lecionadas pela própria DAI ou por formadores externos.

Assim, o plano de ações de formação realizadas corresponde a ações disponibilizadas no programa de soluções formativas do Grupo, por formação contratada ao exterior a entidades de referência e por ações de formação lecionadas pelos próprios colaboradores da Direção.

Existem nove colaboradores já certificados com o CIA – *Certified Internal Auditors* e nove colaboradores cuja certificação se encontra em curso.

Adicionalmente, existem cinco colaboradores com MBA (*Master Business Administration*) concluído e dois em curso.

No que respeita ao número de ações ministradas interna e externamente podemos verificar, através da análise aos gráficos, que o ano de 2013 foi bastante equilibrado, ainda que a vertente externa continue a apresentar uma maior incidência.



PERSPETIVAS

PARA 2014

6.1 AUDITORIA INTERNA

De acordo com o plano de atividades previsto para o ano de 2014, para além dos trabalhos normais, destacamos, os seguintes temas:

- | Extensão da implementação da nova metodologia de priorização de processos auditáveis aos subgrupos Naturgás Energia e EDP Renováveis;
- | Continuação da realização de testes de desenho e eficácia de controlos SCIRF no âmbito dos trabalhos de auditoria interna;
- | Reforço da colaboração entre a DAI e a EDP Soluções Comerciais, S.A. no levantamento e identificação de atividades sujeitas a um maior risco, apoiando-se, entre outros aspetos, em técnicas de auditoria contínua.

6.2 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO

De acordo com o plano de atividades previsto para o ano de 2014, para além da normal manutenção do ciclo do SCIRF, destacamos, pela sua importância, os seguintes temas:

- | A manutenção da avaliação do SCIRF, e emissão dos Relatórios Independentes sobre o Sistema de Controlo Interno emitido pelo AE, publicados nos respetivos R&C's;
- | Apresentação final às entidades de supervisão da DAI (CGS/CA e CAE) dos resultados finais consolidados do ciclo SCIRF 2013;
- | Alteração dos modelos de reporte trimestral tendo em conta os resultados dos testes de desenho e eficácia realizados internamente;
- | Implementação do Modelo de Responsabilidades e da Metodologia de auto-certificação na EDP Brasil, e manutenção nas restantes geografias.

- | Renovação anual da auto-avaliação da DAI;
- | Análise dos impactos da aplicação da nova metodologia referente à *framework* COSO 2013.

6.3 OUTRAS ATIVIDADES

Adicionalmente às atividades referidas destaca-se ainda as seguintes:

- | Desenvolvimento de uma ação de formação corporativa, relativa a Controlo Interno, como contributo complementar às medidas já existentes que visam a formação e/ou consciencialização dos colaboradores do Grupo EDP;
- | Monitorização de estágios profissionais a licenciados, no âmbito da participação do Grupo no programa de responsabilidade social;
- | Análise dos resultados da resposta ao questionário de *benchmark* do GAIN - *Global Audit Information Network*.



EDP – Energias de Portugal

Praça Marquês de Pombal, nº 13,

1250-162 Lisboa – Portugal

telefone +351 21 002 11 57

fax +351 21 002 11 30

email | azucenavinuela.hernandez@edp.pt

www.edp.pt